

—☆ continuação

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019 (Em reais)

Acionista	2020		2019	
	Quant.	%	Quant.	%
MSP Fundo de Investimento em Participações	-	-	2.293.677	99,67%
Bio Participações S.A.	-	-	1.199.207	0,22%
Brasil Bio Fuels S.A.	126.444.054.905	100%	-	0,11%
Total	126.444.054.905	100%	1.060.674.981	100,00%

A Companhia não vem reconhecendo a reserva de lucros referente aos créditos presumidos de ICMS (concedido pela resolução 014 do Governo do Estado do Pará) no patrimônio líquido, devido ao seu prejuízo acumulado. Em 31 de dezembro de 2020 o saldo não reconhecido como reserva de lucros da subvenção do ICMS foi de R\$ 49.522.515 (R\$ 36.864.711 em 31 de dezembro de 2019). **14. Instrumentos financeiros: (i) Considerações gerais:** A Administração desses instrumentos financeiros é por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. Os ativos e passivos financeiros da Companhia em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 compreendem aplicações financeiras classificadas como equivalentes de caixa, contas a receber de vendas, e contas a receber e a pagar de partes relacionadas, debêntures a pagar e contas a pagar a fornecedores, conforme explanadas a seguir: **Caixa e equivalentes de caixa** - são classificados como ativos financeiros pelo custo amortizado. **Contas a receber** - decorrem diretamente das operações da Companhia, são classificados como empréstimos e recebíveis, e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a provisão para perdas. **Fornecedores** - decorrem diretamente da operação da Companhia e são classificados como outros passivos financeiros e contabilizados ao custo amortizado. Durante os exercícios de 2019 e de 2018, a Companhia não contratou nenhum instrumento financeiro derivativo especulativo nem operações de "hedge". A Companhia não efetua operações de caráter especulativo com derivativos nem com nenhum outro instrumento financeiro de risco. **(ii) Gerenciamento de riscos financeiros: a. Risco de capital:** O gerenciamento dos riscos com o fluxo de capital é exercido com base em orientação da Administração da Companhia. Esses riscos envolvem a obtenção de recursos suficientes para a consecução do projeto de plantio e produção do óleo de palma, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 1. **b. Risco de crédito:** Risco de crédito é o risco da Companhia em incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes. A exposição da Companhia a risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente. Contudo, a Administração também considera os fatores que podem influenciar o risco de crédito da sua base de clientes, incluindo o risco de não pagamento do mercado e do Estado no qual os clientes estão localizados. A Companhia limita a sua exposição ao risco de crédito de contas a receber, estabelecendo um prazo máximo de pagamento de acordo com a classe consumidora, e após transcorrido esse prazo, o fornecimento de energia fica sujeito a corte, e o seu reestabelecimento somente ocorre após regularização do débito. A Companhia registrou uma provisão para perda que representa sua estimativa de perdas incorridas referentes à Contas a receber de clientes, conforme apresentado na Nota Explicativa nº 7, incluindo o movimento na provisão para perdas por redução ao valor recuperável durante o exercício. **c. Risco de liquidez:** Risco de liquidez é o risco de que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na Administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Companhia. Para determinar a capacidade financeira da Companhia em cumprir adequadamente os compromissos assumidos, os fluxos de vencimentos dos recursos captados e de outras obrigações fazem parte das divulgações. A gestão dos investimentos financeiros tem foco em instrumentos de curto prazo, de modo a promover máxima liquidez e fazer frente aos desembolsos. A geração de caixa da Companhia e sua pouca volatilidade nos recebimentos e obrigações de pagamentos ao longo dos meses do ano, prestam à Companhia estabilidade nos seus fluxos, reduzindo o seu risco de liquidez. **d. Risco de variação de taxas de câmbio:** Este risco é oriundo da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta das flutuações no câmbio. Parte do passivo financeiro da Companhia estão suscetíveis a variações cambiais, em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre aqueles saldos atrelados a moedas estrangeiras. A Companhia contrata em certa extensão a aquisição de equipamentos e materiais de consumo através de importações denominadas em moeda estrangeira e a emissão de Debêntures indexada ao Dólar, ficando exposta ao risco de variação nas taxas de câmbio até a data dos pagamentos. **e. Risco de mercado - Variação no preço da "commodity":** A Companhia estará sujeita às variações do preço do óleo de palma e do óleo de palmiste. Na medida do alcance da maturidade dos palmares, a avaliação desses ativos biológicos ao seu valor justo expõe a Companhia aos efeitos contábeis advindos da variação no preço da "commodity". **f. Risco de mercado - Variação nas taxas de juros:** Os resultados da Companhia são afetados pela volatilidade das taxas de juros, especialmente em relação, a taxa *libor* e prefixada das debêntures. No que tange as aplicações financeiras, o risco é minimizado, tendo em vista a modalidade "CDI" utilizado pela Companhia. **g. Aspectos ambientais:** As plantações da Companhia estão expostas aos riscos de produtividade decorrente de mudanças climáticas, doenças, incêndios acidentais e

criminosos e outras forças da natureza. Existem processos voltados ao monitoramento e mitigação desses riscos.

	2020	2019
15. Receita líquida de vendas:		
Receita bruta	442.715.581	339.233.872
Deduções da receita:		
(-) ICMS sobre vendas	(52.544.796)	(39.171.695)
Crédito Presumido de ICMS	49.522.515	36.864.710
(-) PIS sobre vendas	(278.494)	(180.459)
(-) Cofins sobre vendas	(1.282.763)	(831.200)
(-) Contribuição previdenciária s/receita bruta	(13.474.358)	(6.952.937)
(-) Devolução de vendas	(2.577.799)	(5.636.054)
PIS sobre devoluções de vendas	-	691
COFINS sobre devoluções de vendas	-	3.182
ICMS sobre devoluções de vendas	296.015	345.951
Contribuição Previdenciária sobre devoluções de vendas	73.467	68.519
Total deduções da receita	(20.266.213)	(15.489.292)
Total	422.449.367	323.744.582

A receita da Companhia é oriunda da comercialização de Óleo de Palma Bruto e demais produtos (Amêndoa de Palmiste, Noz de Palma, CFF, Óleo de palmiste bruto e Efluente). Estas vendas são efetuadas para o mercado interno e também para o mercado externo. Em 2020, objetivando melhores preços, a Companhia concentrou as vendas no mercado interno e o volume mais representativo foi de Óleo de Palma Bruto com percentual de 94% do total das vendas (95% em 2019).

	2020	2019
16. Custos dos produtos vendidos:		
Pessoal	(98.824.456)	(111.864.121)
Utilidades e serviços	(103.615.854)	(99.397.147)
Matéria-prima, terceiros e insumos	(121.760.787)	(97.836.865)
Materiais de consumo	(57.411.790)	(59.496.005)
Parada de fábrica	(57.476.369)	(44.681.870)
Total	(439.089.256)	(413.276.008)

	2020	2019
17. Despesas gerais, administrativas e vendas:		
Despesas gerais e administrativas		
Pessoal	(16.448.230)	(12.680.807)
Outras	(549.067)	(771.987)
Aluguel de veículos	(154.074)	(128.839)
Lanches e refeições	(355.873)	(284.266)
Gastos indedutíveis	(687.079)	(199.154)
Serviços gráficos	(361.066)	(215.518)
Despesas portuárias	(13.052)	(1.321.616)
Anuidade e órgãos de classe	(361.378)	(483.269)
Aluguel de máquinas e equipamentos de terceiros	(466.619)	(25.318)
Manutenção e conservação de ativos	(2.380.444)	(1.748.495)
Consultoria e assessoria	(15.084.306)	(17.685.731)
Materiais de consumo	(2.235.250)	(183.945)
Viagens	(280.608)	(368.880)
Aluguel	(466.619)	(25.878)
Alimentação	(355.873)	(285.113)
Segurança patrimonial	(127.649)	(60.307)
Transportes	(27.481)	(28.540)
Total	(40.354.668)	(36.497.663)

	2020	2019
18. Outras receitas (despesas) operacionais líquidas:		
Resultado do <i>impairment</i>	819.542.618	(487.403.001)
Provisão p/crédito de liquidação duvidosa	(191.302)	208.312
Provisão p/perda estoque MRO	-	(9.082.048)
Perdas no estoque de materiais	-	(1.641.138)
Prov. perda recuperabilidade crédito IRPJ/CSLL	-	(18.495.702)
Ajuste de inventário	(165.920)	(2.645.078)
Cont. Civil/Trab./Ambiental/Tributária	1.254.538	(13.893.852)
Outros	-	(10.762.672)
Provisão para contingências	-	(23.546.661)
Perdas no estoque de produtos	(2.218.196)	(7.958.272)
Impostos s/outras receitas não operacionais	(20.622)	(68.349)
Acordo judicial (i)	-	(128.198.056)
Créditos de PIS/COFINS reconhecimento/reversão	(17.782.438)	(1.321.736)
Outras despesas e receitas operacionais	14.575.891	(50.959)
Vendas de sucatas	105.827	325.128
Lucro na baixa de imobilizado	(1.580.268)	563.472
Total	817.776.691	(703.970.612)

(i) Em 22 de abril de 2019 foi assinado acordo no valor de R\$ 128.198 com o Estado do Pará nos autos da Ação Civil Pública ("ACP") 0820042-79.2019.8.14.0301 movida por este contra Biopalma da Amazônia S.A., Reflorestamento, Indústria e Comércio e outros. O acordo determinou o